

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Onze

**O testemunho do apóstolo Paulo
sobre a experiência e desfrute de Cristo como o jubileu**

Leitura bíblica: Fp 1:19, 21a; 2:5, 17; 3:1, 10, 13-15; 4:4-5, 11-13, 23

- I. Por viver a vida do jubileu, Paulo viveu uma vida de regozijo e, portanto, podia nos encorajar a nos regozijar sempre no Senhor; regozijar-nos no Senhor é uma proteção, uma segurança – Fp 1:18; 2:17-18; 3:1; 4:4.
- II. Se quisermos experimentar e desfrutar Cristo como o jubileu, precisamos receber continuamente o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo – o Espírito de Deus, o Espírito Santo com a divindade, após a ressurreição do Senhor, composta com a encarnação (humanidade), viver humano sob a cruz, crucificação e ressurreição do Senhor – 1:19.
- III. Paulo era uma pessoa que experimentava e desfrutava Cristo continuamente em suas partes interiores; ele era um com Cristo em suas partes interiores – em Seu afeto, ternas misericórdias e compaixão – e Seu ser interior era reconstituído com as partes interiores de Cristo – v. 8.
- IV. A vida de Paulo era viver Cristo; Cristo era não apenas sua vida, mas também seu viver, pois ele e Cristo viviam unidos como uma só pessoa – v. 21a.
- V. Ao viver uma vida de jubileu, Paulo experimentou uma salvação constante, uma salvação prática, diária, a cada instante; quando Cristo, como o modelo, se torna nossa vida interior, o modelo se torna nossa salvação – v. 19; 2:12.
- VI. A mente que havia em Cristo Jesus também estava em Paulo; portanto, ele tinha “esta maneira de pensar” – o pensar de buscar e ganhar Cristo – v. 5; 3:15.
- VII. Paulo não confiava na carne, ele considerava tudo como perda, ele se esqueceu das coisas que ficaram para trás e avançou para as que estavam adiante – tudo para que pudesse experimentar e desfrutar Cristo – vv. 7-8, 12-14.
- VIII. Paulo podia experimentar e desfrutar Cristo como o jubileu porque ele conhecia, na prática, o poder da ressurreição de Cristo – a vida de ressurreição de Cristo, que O ressuscitou dentre os mortos e a realidade do que o Espírito é – v. 10.
- IX. Precisamos aprender com Paulo a tomar cuidado com as coisas negativas que impedem que experimentemos e desfrutemos o jubileu – rivalidade, murmurações e arrazoamentos, buscar nossas próprias coisas, obreiros malignos, confiança na carne, ansiedade e desejos – 1:17; 2:14, 21; 3:2, 4-8; 4:6, 11.

- X. Qualquer que seja o estado que tenhamos alcançado em nossa vida espiritual, devemos andar como Paulo, pela mesma regra, no mesmo caminho; isto é, devemos seguir Cristo em direção ao alvo para que possamos ganhá-Lo ao máximo – 3:15-16.
- XI. Se quisermos, como Paulo, experimentar e desfrutar Cristo como o jubileu, devemos cuidar de nossas necessidades físicas, sem ceder ao desfrute físico excessivo – vv. 17-19.
- XII. Como alguém que vivia no jubileu, experimentando e desfrutando Cristo como o jubileu, Paulo viveu uma vida repleta de moderação – 4:5.
- XIII. Assim como Paulo, precisamos praticar a comunhão com Deus em oração, fazendo com que nossos pedidos sejam conhecidos por Deus e desfrutando a paz de Deus que guarda nosso coração e pensamentos em Cristo Jesus – vv. 6-7.
- XIV. A fim de progredir na experiência e desfrute de Cristo como o jubileu, devemos praticar as coisas que aprendemos, recebemos, ouvimos e vimos no apóstolo Paulo – v. 9.
- XV. Como alguém que experimentou e desfrutou Cristo como o jubileu, Paulo aprendeu o segredo de viver contente em todas as circunstâncias – vv. 10-12.
- XVI. Quando experimentamos e desfrutamos Cristo como o jubileu, percebemos que podemos fazer todas as coisas Naquele que nos fortalece, que nos torna interiormente dinâmicos – v. 13.
- XVII. Experimentar e desfrutar Cristo como o jubileu é viver pela graça do Senhor Jesus Cristo, o qual é com o nosso espírito; essa graça é Deus em Cristo como nosso suprimento e desfrute – v. 23; 1:2, 7.
- XVIII. Se quisermos experimentar e desfrutar Cristo como o jubileu, devemos viver na união e mescla do Espírito todo-inclusivo que dá vida com nosso espírito regenerado – v. 19; 4:23.
- XIX. A experiência e desfrute plenos do jubileu não são algo individual, mas algo do Corpo; portanto, por causa do jubileu, precisamos viver no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo e sempre fazer o que for melhor para o Corpo – 1:19, 22-26; 2:1-2.
- XX. O auge da experiência e desfrute de Cristo como o jubileu é tornar-se uma libação derramada sobre o sacrifício e serviço da fé dos santos; se contatamos o Cristo que se sacrifica, tipificado pela videira, e experimentarmos Sua vida de sacrifício, Ele nos energizará a fim de vivermos uma vida de sacrifício, produzindo vinho para alegrar os outros e o Senhor; experimentando Cristo como a videira que produz vinho e sendo enchidos por Ele como o vinho novo, podemos nos tornar uma libação Nele e com Ele derramado sobre o sacrifício e serviço da fé dos santos – v. 17.